

Jornal da Cidade
9 e 10 de Junho
de 2013.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

PRÓPRIÁ

Prefeito justifica falta de apoio à creche filantrópica

Na edição do último domingo, 2, o JORNAL DA CIDADE publicou uma reportagem relatando as dificuldades financeiras enfrentadas pela Creche São Vicente de Paulo, no município de Propriá, distante 98 quilômetros de Aracaju. De acordo com a direção, em 2011 a instituição deixou de receber da prefeitura um repasse de mais de R\$ 4 mil. Porém, a administração municipal rebate as afirmações da diretora instituição, Edi Meire Santos da Silva, alegando que a creche demorou para realizar os devidos prestamentos de contas do montante repassados relativos a 2010 e acabou perdendo os prazos para a celebração do convênio em 2012.

“Procurado pela direção da creche, o prefeito José Américo tomou conhecimento da situação e realizou em setembro de 2011 todo o repasse devido por conta do convênio de 2010. Logicamente que em 2011 não houve celebração de mais um ano de convênio, pela falta do não repasse feito por Paulo Britto somente efetuado pelo prefeito Américo em setembro de 2011, perdendo então prazos para a celebração de convênio em 2011. Razão pela qual, não teve como ser feito no ano em discussão”, explica o assessor de comunicação, Normando Santa Rosa.

Ainda segundo ele, entre 2010 e 2012, a diretoria da creche tomou decisões precipitadas. “Seria mais fácil sentar e resolver tal questão. Achando pouco, a diretora da creche denunciou o Município ao Ministério Público pela falta de convênios. O Ministério Público, por sua vez, notificou o prefeito que realizou a defesa e espera uma decisão. O que deve ter irritado a diretora, foi o fato do prefeito insistir em colocar uma coordenação municipal lá na creche. Posso assegurar que tudo foi acordado entre o prefeito José Américo, Bispo D. Mário, e o Padre Etienne em reunião realizada na última semana. A Prefeitura se compromete a realizar convênio com validade a partir de junho no valor de R\$ 5.000, isto até o dia 10 de junho, com garantias de novos convênios ao longo do seu mandato”, assegura.

Normando Santa Rosa ressalta que “em nenhum momento a creche deixou de ter ajuda da Prefeitura, pois no momento conta com 11 funcionários à sua disposição, todos pagos com recursos oriundos do município. No meu entendimento, houve um abandono da creche no tocante a sua administração, uma vez que esta entidade sempre tivera o apoio municipal e que quem mora em Propriá sabe muito bem que seus administradores sempre receberam ajuda de outros segmentos. Na última semana, o prefeito enviou até à creche uma coordenadora de educação infantil para avaliar o local e fazer um relatório, e então para nossa surpresa foram encontrados: piscina sem proteção e ausência de guardião; cozinha sem forro e sem tela milimétrica exigida pelo FNDE; refeitório sem lavatório; área de recreação, piso impróprio; alguns banheiros sem chuveiro; entre outros”, conclui.